



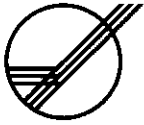
**Resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado  
à Assembleia Legislativa, Si Ka Lon**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Si Ka Lon, no dia 21 de Agosto de 2015, enviada a coberto do ofício n.º 778/E598/V/GPAL/2015 da Assembleia Legislativa, de 27 de Agosto de 2015, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 27 de Agosto de 2015:

Independentemente do ramo da indústria em causa, se a actividade se puder desenvolver livremente e num ambiente de concorrência saudável, a qualidade do serviço tem tendência a aumentar; o consumidor tem possibilidade de escolha e recebe serviços melhores.

Macau é uma economia livre; o sector da aviação desenvolve-se igualmente no quadro de uma economia livre. O Governo da RAEM procura não intervir nas operações comerciais das empresas por forma a não interferir no funcionamento do mercado livre. O Governo espera que, com a liberalização do mercado, mais operadores entrem no mercado para providenciar os seus serviços. Num ambiente em que existe concorrência entre operadores, estes trabalharão continuamente para melhorar os serviços prestados. De acordo com os dados relativos a serviços aéreos em Macau, entre as 42 rotas operadas a partir do Aeroporto Internacional de Macau, mais de 70% são operadas por mais do que uma companhia aérea ou inteiramente operadas por companhias aéreas estrangeiras ou da China Continental.

Nos termos do contrato de concessão assinado entre o Governo de Macau e a Air Macau, a companhia aérea tem a obrigação de assegurar que os serviços prestados no âmbito da concessão são realizados com a maior segurança, eficiência, economia e qualidade. Sob a nossa supervisão, por exemplo, através da participação nas reuniões dos órgãos sociais da Companhia, a Air Macau tem

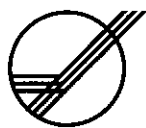


vindo a cumprir os requisitos do contrato de concessão ao longo dos anos. No âmbito das atribuições e competências concedidas ao Governo da RAEM pelo Contrato de Concessão, iremos continuar a monitorizar e a instar a Air Macau no sentido da melhoria contínua dos respectivos serviços.

Em todo o mundo, as companhias aéreas enfrentam problemas relacionados com atrasos dos voos. Em locais onde o espaço aéreo está congestionado, o problema dos atrasos é ainda mais grave. Os atrasos dos voos podem ter múltiplas causas que se inter-relacionam, por exemplo, problemas relacionados com a aeronavegabilidade da aeronave (por exemplo, problemas com um motor), condições meteorológicas adversas, congestionamento da rota, controlo de tráfego aéreo, um incidente no aeroporto de destino, etc. Se um atraso é causado por um problema técnico, a companhia aérea deve tomar medidas para que tal ocorrência não se repita e assim reduzir atrasos nos voos. O Governo da RAEM já pediu à Air Macau para estabelecer planos de contingência em caso de atrasos dos voos, a fim de aliviar o mais possível, dentro da razoabilidade, o constrangimento causado aos passageiros.

O Governo de Macau continuará a adoptar uma política liberal no que respeita ao transporte aéreo. Continuaremos a optimizar o ambiente operacional da indústria e a providenciar um ambiente conveniente tanto para as companhias aéreas locais como para as registadas fora de Macau, de forma a não restringir a operação das companhias aéreas em termos de capacidade ou tipo de aeronave utilizada. Encorajaremos a companhia aérea local a aproveitar as oportunidades criadas pelos acordos de transporte aéreo que contêm disposições liberais em relação à cooperação com companhias aéreas de fora de Macau, por exemplo, através de acordos de *code-sharing*, para expandir a rede do transporte aéreo de Macau para destinos mais distantes. No futuro, de acordo com o desenvolvimento do mercado, continuaremos, por um lado, a desempenhar os nossos deveres de supervisão técnica e, por outro, juntamente com os operadores, a fortalecer o papel do Aeroporto Internacional de Macau como um centro de transporte aéreo.

ah 2



Continuaremos todos a desenvolver os melhores esforços para levar a aviação de Macau a uma nova etapa de desenvolvimento.

O Presidente

---

Chan Weng Hong

17 de 9 de 2015